Exercício 1 da Aula 10 - Mapeamento de QTLs IV (Mapeamento por Intervalo Composto; F1 segregante)

Alunos: Felipe Maniero Nazato, Diane Simon Rozzetto e Marisângela Rodrigues Santos 15/06/2015

Contents

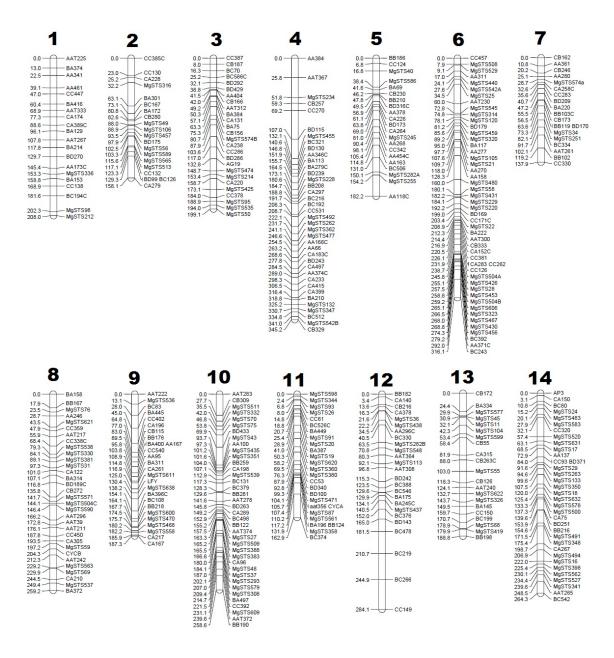
1	Considere o conjunto de dados de Mimulus, já usado em aulas anteriores. Usando o mapa que você construiu anteriormente com o OneMap, faça mapeamento por intervalo e por intervalo composto para localizar QTL's para uma das características presentes no conjunto de dados (escolha a que julgar mais interessante).				
	1.1	Mapa genético MIMULUS			
	1.2	Entrada dos dados no R/qtl	2		
	1.3	Nível de significância ("Threshold")	6		
	1.4	Mapeamento por intervalo (IM)	7		
		1.4.1 Resultado do IM			
	1.5	Mapeamento por intervalo composto (CIM)	1.		
		1.5.1 Resultado do CIM	16		
	1.6	Comparação dos 2 métodos (IM vs CIM)	17		

- 1 Considere o conjunto de dados de Mimulus, já usado em aulas anteriores. Usando o mapa que você construiu anteriormente com o OneMap, faça mapeamento por intervalo e por intervalo composto para localizar QTL's para uma das características presentes no conjunto de dados (escolha a que julgar mais interessante).
 - Determine o limiar para rejeitar H0 e apresente os resultados de forma gráfica e em tabelas de forma semelhante aos artigos publicados na área;
 - Use o software R/qtl, verificando no tutorial do OneMap como exportar o mapa construído para o formato do R/qtl;
 - Use o Fórum para resolver suas dúvidas:
 - O exercício pode ser feito em grupo, pela mesma equipe que fez o mapa genético;
 - Apresente os resultados em um arquivo html, da mesma forma que para o mapa de Mimulus.

1.1 Mapa genético MIMULUS

Em um exercício anterior, foi obtido o mapa genético para o conjunto de dados do MIMULUS.

O mapa do MIMULUS é composto por 14 grupos de ligação e pode ser observado na Figura abaixo:



1.2 Entrada dos dados no R/qtl

De posse do mapa genético e do conjunto de dados completos do MIMULUS foi possível entrar com os dados no programa R/qtl da seguinte maneira:

• Mudar o diretório do R para a pasta onde foi salvo o arquivo do mapa e o arquivo completo do MIMULUS

setwd("C:/Users/Felipe/Dropbox/Disciplinas/Biometria de marcadores geneticos/aula 10")

• Requerer o "pacote" R/qtl

library("qtl")

Warning: package 'qtl' was built under R version 3.1.3

Carregar os arquivos contendo o conjunto completo dos dados (m_feb06.raw) e o arquivo contendo o
mapa genético (mimulus_mapa_final.txt):

 OBS_1 : O arquivo original do mimulus está salvo em .raw (contém dados genotípicos e fenotípicos)

OBS₂: Seguinto o tutorial do R/qtl foi possível identificar que o programa reconhece arquivos .txt exportados do OneMap. O mapa genético do conjunto de dados MIMULUS foi obtido pelo programa OneMap e exportado através da função write.map(mapa, "mimulus_mapa_final"). A saída foi salva em um arquivo .txt contendo o mapa final do MIMULUS (arquivo mimulus_mapa_final.txt).

OBS₃: para abrir os arquivos no R/qtl, foi utilizado a função read.cross e o formato MapMaker ("mm").

```
dados_mimulus = read.cross("mm", file="m_feb06.raw", mapfile = "mimulus_mapa_final.txt")
```

```
## --Read the following data:
## Type of cross: f2
## Number of individuals: 287
## Number of markers: 418
## Number of phenotypes: 16
## Warning in summary.cross(cross): Some markers at the same position on chr
## 2,6,9,11,14; use jittermap().
## --Cross type: f2
```

• Como haviam marcadores sobrepostos uma mesma posição no cromossomo, foi utilizado a função **jittermap** (segundo o tutorial do R/qtl) para o ajuste.

```
mimulus = jittermap(dados_mimulus)
```

• Após o carregamento, é possível observar um resumo dos dados do MIMULUS

```
#Resumo dos dados
summary(mimulus)
```

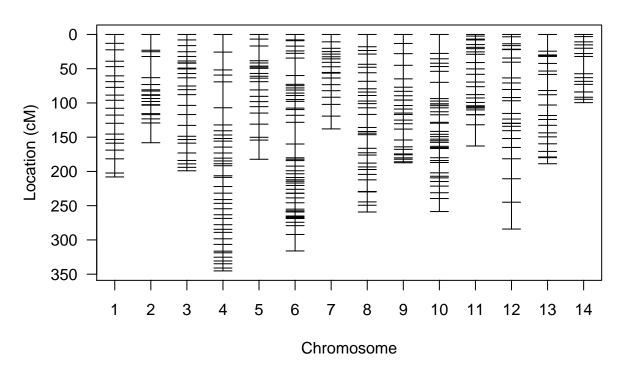
```
##
       F2 intercross
##
##
       No. individuals:
                            287
##
##
       No. phenotypes:
                            16
##
       Percent phenotyped: 96.2 93.4 96.2 93 95.8 87.8 96.2 95.8 96.2 96.2
##
                            90.2 96.2 95.8 96.2 95.8 96.2
##
##
       No. chromosomes:
##
                            1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14
           Autosomes:
##
##
       Total markers:
                            377
                            20 20 26 38 21 49 19 32 26 38 26 25 21 16
##
       No. markers:
##
       Percent genotyped:
                            89.6
       Genotypes (%):
                            AA:15.4 AB:24.3 BB:23.0 not BB:20.5 not AA:16.8
##
```

De acordo com o resumo dos dados, pode-se verificar que na população estudada (população F_2) existem 287 indivíduos, 377 marcadores (418 no total, no entanto o mapa final foi construido com 377 marcadores) e 16 características fenotípicas.

• Mapa genético (versão R/qtl)

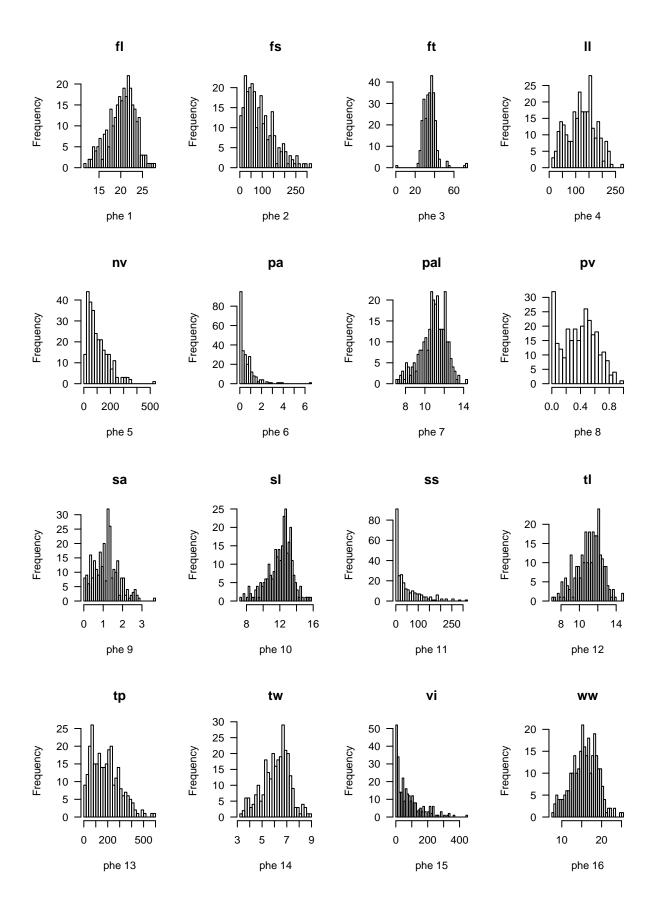
```
#Mapa genético Mimulus
plot.map(mimulus)
```

Genetic map



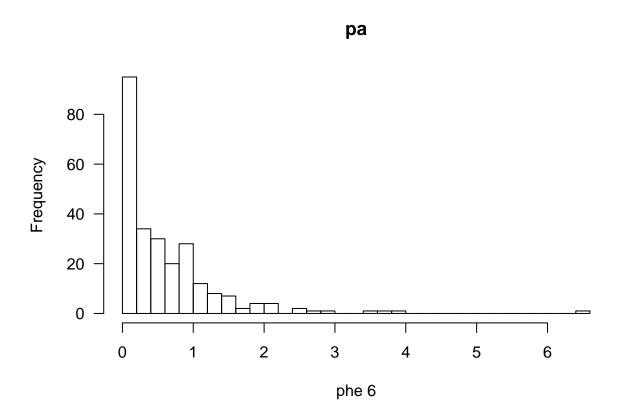
 $\bullet\,$ Para observar cada uma das características fenotípicas, foram plotados os seguintes gráficos:

```
par(mfrow=c(2,4))
for(i in 1:16)
  plot.pheno(mimulus, pheno.col=i)
```



• Iremos trabalhar com a característica fenotípica **pa** (phe 6)

```
plot.pheno(mimulus, pheno.col= 6)
```



1.3 Nível de significância ("Threshold")

Primeiramente foi calculado o nível de significância (LOD) para declarar como significativo o efeito dos QTLs ("Threshold").

Para isso, criou-se a distribuição de LODs sob H_0 utilizado os seguintes comandos:

 OBS_1 : foi utilizado a aproximação de Haley-Knott ("hk") no cálculo das permutações;

 OBS_2 : foram realizadas 1000 permutações.

```
#Significância - "uso de permutações"
mimulus_gp = calc.genoprob(mimulus, step = 1, error.prob=0.0001)
sig_perm = scanone(mimulus_gp, method = "hk", pheno.col=6, tol=1e-4, n.perm=1000)
```

Warning in checkcovar(cross, pheno.col, addcovar, intcovar, perm.strata, : Dropping 35 individuals w

Doing permutation in batch mode ...

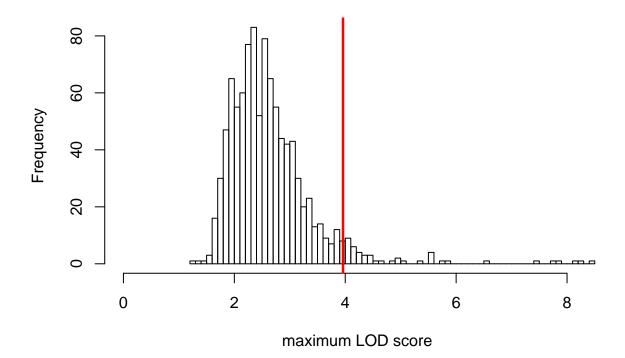
Foram obtidos os valores do threshold (LOD) para 5% e 1% de significância:

```
summary(sig_perm, alpha=c(0.05, 0.01))
```

```
## LOD thresholds (1000 permutations)
## lod
## 5% 3.96
## 1% 5.55
```

E o gráfico da distribuição da estastística (LOD) sob H_0 :

```
plot(sig_perm)
abline(v=3.96, col="red", lwd=2.5)
```



1.4 Mapeamento por intervalo (IM)

O mapeamento por intervalo foi realizado utilizando os seguintes comandos:

 OBS_1 : foi utilizado o algorítmo "EM"

 OBS_2 : foi utilizado um **threshold de 3,96** (calculado por permutação).

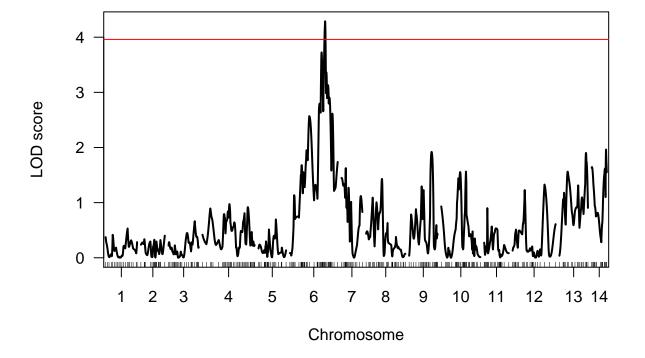
```
#IM (mapeamento intervalo - método "EM")
mimulus_gp = calc.genoprob(mimulus, step = 1, error.prob=0.0001)
mimulus_em = scanone(mimulus_gp, method = "em", pheno.col=6, tol=1e-6)
```

Warning in checkcovar(cross, pheno.col, addcovar, intcovar, perm.strata, : Dropping 35 individuals w

```
summary(mimulus_em)
```

```
##
              chr
                     pos
                           lod
## AA173C
                 1 145.4 0.531
## CA279
                 2 158.1 0.401
## MgSTS425
                3 173.1 0.662
## c4.loc178
                4 178.0 0.973
## AA163
                 5 114.8 0.695
## c6.loc233
                6 233.0 4.288
## MgSTS574a
                    28.7 1.626
                8 105.0 1.429
## c8.loc105
## c9.loc149
                9 149.0 1.919
## MgSTS27
                10 163.3 1.563
## BA449
                11
                    20.7 0.899
## BC219
                12 210.7 1.327
## c13.loc176
               13 176.0 1.901
                   94.6 1.962
## MgSTS263
                14
```

```
plot(mimulus_em, ylab="LOD score")
abline(h = 3.96, col="red") #5% significância
```



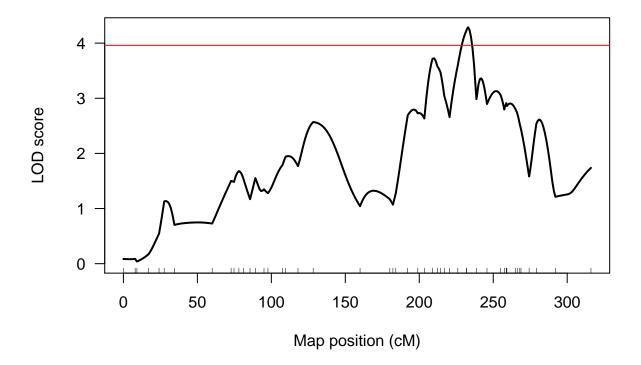
De acordo com o gráfico é observado que, para a característica fenotípica pa, há evidências de um QTL no grupo de ligação 6 (cromossomo 6), acima do threshold (LOD = 3.96).

Pelos comando abaixo é possível observar em detalhes o grupo de ligação 6:

```
#Cromossomo 6 somente
mimulus_em2 = scanone(mimulus_gp, method = "em", pheno.col=6, tol=1e-6, chr = c(6))
```

Warning in checkcovar(cross, pheno.col, addcovar, intcovar, perm.strata, : Dropping 35 individuals w

```
plot(mimulus_em2, ylab="LOD score")
abline(h = 3.96, col="red") #5%
```



```
summary(mimulus_em2)
```

```
## c6.loc233 6 233 4.29
```

O pico do gráfico evidencia um QTL na posição 233 cM, acima do threshold (LOD = 3,96).

Para encontrar os efeitos do QTL em questão, foi utilizado os seguintes comandos:

Warning in fitqtlengine(pheno = pheno, qtl = qtl, covar = covar, formula = formula, : Dropping 35 in

```
##
##
        fitqtl summary
##
## Method: Haley-Knott regression
## Model: normal phenotype
## Number of observations : 252
##
## Full model result
## Model formula: y ~ Q1
##
##
          df
                             MS
                                     LOD
                                             %var Pvalue(Chi2)
          2 10.61799 5.3089962 4.122062 7.256128 7.549843e-05 8.452985e-05
## Error 249 135.71338 0.5450337
## Total 251 146.33138
##
##
## Estimated effects:
## -----
##
                               SE
                                       t
                    est
## Intercept 6.243e-01 4.690e-02 13.313
## 6@233.0a -3.057e-01 7.008e-02 -4.362
## 6@233.0d -7.777e-05 9.934e-02 -0.001
n=282
LOD1=4.122062
r2=1-10^{((-2)/n)*LOD1)}
r2 #Valor do Rsquared
```

[1] 0.06509923

summary(qt1_3)

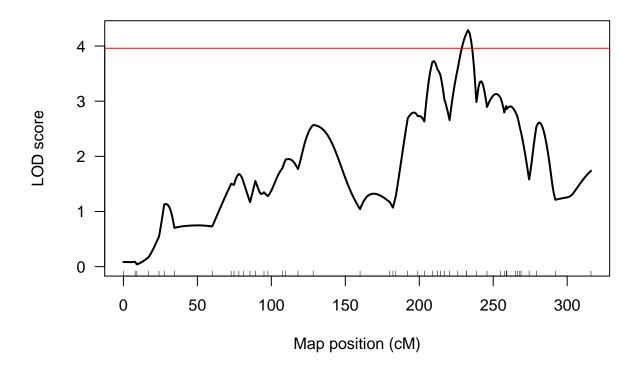
1.4.1 Resultado do IM

O resultado do mapeamento por intervalo (IM) foi resumido na Tabela abaixo (contendo o nome do QTL, o cromossomo que o contêm, a posição no cromossomo, o valor do intercepto da regressão, os valores dos efeito do QTL (aditivo e de dominância), o LOD e o R^2 :

QTL	Cromossomo	Posição (cM)	Intercepto	Ef. aditivo	Ef. de dominância	LOD	\mathbb{R}^2	p-valor
Q1	6	233	0,6243	-0,305	-0,000078	4,122	0,065	0,000084

E também na Figura:

```
plot(mimulus_em, ylab="LOD score",chr=c(6))
abline(h = 3.96, col="red") #5%
```



1.5 Mapeamento por intervalo composto (CIM)

Primeiramente foi realizado o teste de **stepwise (regressão múltipla)** para escolha do modelo que melhor se ajusta aos dados, ou seja, para verificar o número de cofatores que irão entrar no modelo de mapeamento por intervalo composto (CIM).

 OBS_1 : Testou-se um máximo de 5 QTLs que poderiam entrar no modelo como cofatores (testou-se 5 cofatores a princípio).

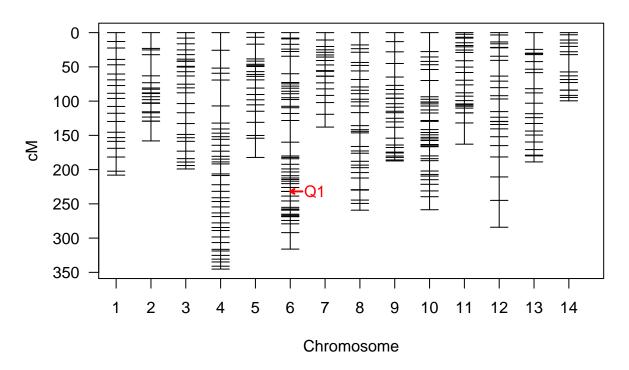
```
##
   -Initial scan
## initial lod: 4.244194
   ** new best ** (pLOD increased by 0.7242)
                    pLOD = 0.7241939
       no.qtl = 1
                                        formula: y ~ Q1
##
##
   -Step 1
   ---Scanning for additive qtl
##
           plod = -0.5819009
##
##
    ---Scanning for QTL interacting with Q1
##
           plod = 0.4357183
##
    ---Refining positions
    --- Moved a bit
```

```
##
      no.qtl = 2 pLOD = 0.6418344 formula: y \sim Q1 + Q2 + Q1:Q2
##
   -Step 2
##
   ---Scanning for additive qtl
##
           plod = 0.001723726
##
   ---Scanning for QTL interacting with Q1
##
           plod = -2.271356
##
   ---Scanning for QTL interacting with Q2
##
           plod = -2.364854
##
   ---Look for additional interactions
##
   ---Refining positions
   --- Moved a bit
      no.qtl = 3 pLOD = 0.215045 formula: y \sim Q1 + Q2 + Q1:Q2 + Q3
##
##
   -Step 3
##
   ---Scanning for additive qtl
           plod = -1.657973
##
##
    ---Scanning for QTL interacting with Q1
##
           plod = -3.373935
##
   ---Scanning for QTL interacting with Q2
##
           plod = -2.307195
##
   ---Scanning for QTL interacting with Q3
##
           plod = -0.7009392
##
    ---Look for additional interactions
##
           plod = -2.050625
##
   ---Refining positions
##
   --- Moved a bit
##
      no.qtl = 4 pLOD = -0.07738179 formula: y \sim Q1 + Q2 + Q1:Q2 + Q3 + Q4 + Q3:Q4
##
   -Step 4
##
   ---Scanning for additive qtl
##
           plod = -0.9362347
##
   ---Scanning for QTL interacting with Q1
##
           plod = -3.457227
##
   ---Scanning for QTL interacting with Q2
##
           plod = -2.083689
   ---Scanning for QTL interacting with Q3
##
##
           plod = -3.109916
##
   ---Scanning for QTL interacting with Q4
##
           plod = -4.171124
##
   ---Look for additional interactions
##
           plod = -3.812095
##
   ---Refining positions
##
   --- Moved a bit
##
      no.qtl = 5
                   pLOD = -0.8237022 formula: y \sim Q1 + Q2 + Q1:Q2 + Q3 + Q4 + Q3:Q4 + Q5
##
   -Starting backward deletion
##
   ---Dropping Q5
      no.qtl = 4 pLOD = -0.09101883 formula: y \sim Q1 + Q2 + Q3 + Q4 + Q1:Q2 + Q3:Q4
##
##
   ---Refining positions
##
   --- Moved a bit
##
   ---Dropping Q4
                   pLOD = 0.1254446 formula: y ~ Q1 + Q2 + Q3 + Q1:Q2
##
      no.qtl = 3
##
   ---Refining positions
##
   --- Moved a bit
##
   ---Dropping Q3
##
      no.qtl = 2 pLOD = 0.5161596 formula: y \sim Q1 + Q2 + Q1:Q2
   ---Refining positions
```

```
## --- Moved a bit
## ---Dropping Q2
## no.qtl = 1 pLOD = 0.6791916 formula: y ~ Q1
## ---Refining positions
## --- Moved a bit
## ---One last pass through refineqtl

plot(mimulus_stepwise, ylab="cM")
```

Genetic map



summary(mimulus_stepwise)

```
## QTL object containing genotype probabilities.
##
## name chr pos n.gen
## Q1 6@231.9 6 231.85 3
##
## Formula: y ~ Q1
##
## pLOD: 0.724
```

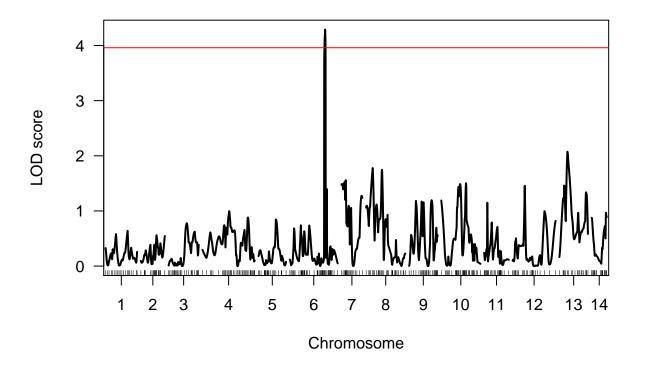
Pelo método de stepwise, é definido que $\mathbf{Y}=\mathbf{Q}\mathbf{1}$, ou seja, apenas 1 cofator entra no modelo de mapeamento por intervalo composto.

Dessa forma o mapeamento por intervalo composto pode ser realizado de acordo com os comando abaixo: OBS_1 : foi utilizado o algoritmo "EM";

 OBS_2 : foi utilizado **1 cofator** (pela regressão múltipla de stepwise foi identificado um QTL de efeito maior sobre a característica em questão);

 OBS_3 : foi utilizado uma window size = 10 cM;

 OBS_4 : foi utilizado um **threshold** = **3,96** (cálculo por permutação)



summary(mimulus_cim)

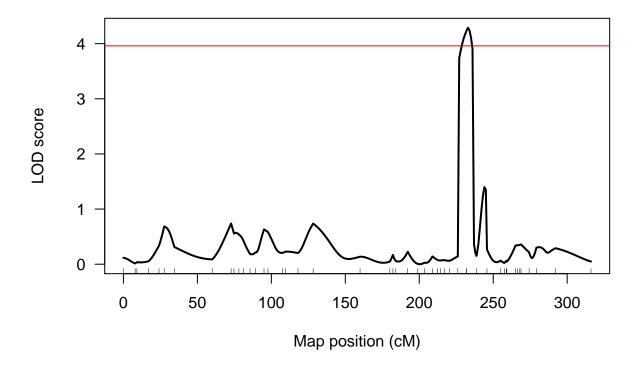
```
##
                   pos
                         lod
             chr
## AA173C
               1 145.4 0.639
## MgSTS589
               2 103.3 0.560
## c3.loc120
               3 120.0 0.776
## c4.loc177
               4 177.0 0.995
## AA163
               5 114.8 0.843
## c6.loc233
               6 233.0 4.288
## c7.loc28
               7
                  28.0 1.556
## MgSTS621
               8 43.5 1.778
## c9.loc148
               9 148.0 1.193
```

```
## MgSTS27 10 163.3 1.502
## BA449 11 20.7 1.148
## AAT364 12 80.3 1.458
## MgSTS599 13 53.4 2.074
## MgSTS263 14 94.6 0.967
```

No gráfico é observado que, para a característica fenotípica \mathbf{pa} , há evidências de um QTL, com LOD acima do threshold (LOD = 3,96), no grupo de ligação 6 (cromossomo 6) na posição $\mathbf{231}$ cM .

Pelos comandos abaixo é possível observar em detalhes o grupo de ligação 6:

```
plot(mimulus_cim, ylab="LOD score", chr=c(6))
abline(h = 3.96, col="red") #5%
```



Para encontrar os efeitos do QTL em questão, foi utilizado os seguintes comandos:

```
## Warning in fitqtlengine(pheno = pheno, qtl = qtl, covar = covar, formula = formula, : Dropping 35 inc
summary(qtl_cim_6)
```

```
##
##
       fitqtl summary
##
## Method: Haley-Knott regression
## Model: normal phenotype
## Number of observations : 252
## Full model result
  _____
## Model formula: y ~ Q1
##
                                           %var Pvalue(Chi2)
##
         df
                   SS
                            MS
                                    LOD
                                                               Pvalue(F)
          2 10.91116 5.4555806 4.240399 7.456474 5.749118e-05 6.457764e-05
## Model
## Error 249 135.42021 0.5438563
## Total 251 146.33138
##
##
## Estimated effects:
##
  -----
##
                  est
## Intercept 6.238e-01 4.681e-02 13.326
## 6@231.0a -3.080e-01 6.935e-02 -4.441
## 6@231.0d 3.555e-05 9.779e-02 0.000
n = 282
LOD1=4.240399
r21=1-10^{((-2)/n)*LOD1)}
r21
```

[1] 0.06690417

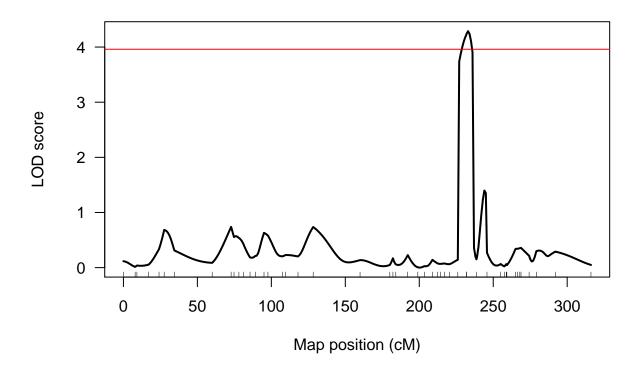
1.5.1 Resultado do CIM

O resultado do mapeamento por intervalo composto (CIM) foi resumido na Tabela abaixo (contendo o nome do QTL, o cromossomo que o contêm, a posição no cromossomo, o valor do intercepto da regressão, os valores dos efeito do QTL (aditivo e de dominância), o LOD e o \mathbb{R}^2 :

QTL	Cromossomo	Posição (cM)	Intercepto	Ef. aditivo	Ef. de dominância	LOD	\mathbb{R}^2	p-valor
Q1	6	231	0,6238	-0,308	0,0000355	4,2404	0,067	0,0000646

E também no gráfico:

```
plot(mimulus_cim, ylab="LOD score",chr=c(6))
abline(h = 3.96, col="red") #5%
```

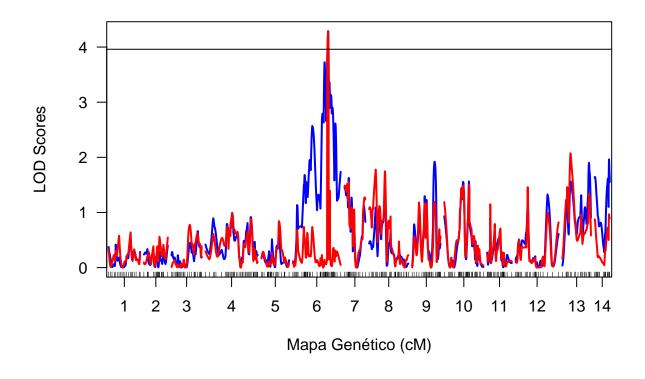


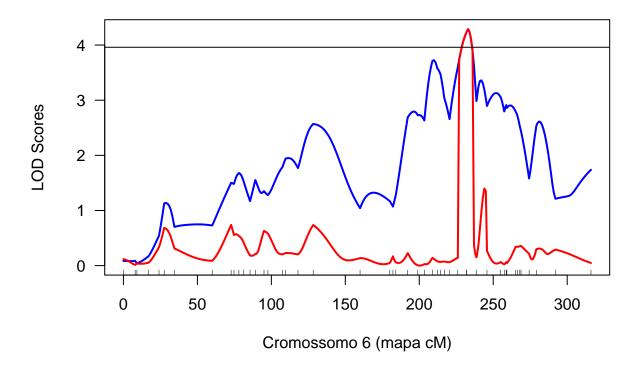
1.6 Comparação dos 2 métodos (IM vs CIM)

Os dois métodos (IM e CIM) foram comparados pela seguinte análise gráfica:

- O gráfico em azul representa o resultado do IM para a característica pa
- O gráfico em vermelho representa o CIM para a característica pa

```
plot(mimulus_em,mimulus_cim, col=c("blue","red"), ylab="LOD Scores", xlab="Mapa Genético (cM)")
abline(h = 3.96) #5%
```





Pelos dois métodos foi encontrado um QTL no cromossomo 6 relacionado com a característica fenotípica **pa**. Observando os resultados gráficos dos dois métodos é evidente a maior precisão do CIM (pico do gráfico com maior precisão da posição do QTL), pois o uso do cofator nesse método permitiu explicar parte da variação genética e minimizar erros, como o próprio efeito do QTL na região adjacente.